

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A. Zande

Class.: _____

Data: 13/11/90

Pg.: _____

Pataxós de Coroa Vermelha passam por dificuldades

Os índios pataxós da aldeia de Coroa Vermelha, que desde agosto último estão ocupando uma área de 1.450 hectares, localizada próxima à aldeia e pertencente aos grupos Floresta Vale do Rio Doce, Construtora Góes Cohabita e Brasil Colônia Imobiliária, estão passando dificuldades na área, onde já começaram a implantar roças e um banco de sementes, pois carecem de alimentos, medicamentos, ferramentas e até de sementes.

A situação foi revelada à imprensa, órgãos governamentais e entidades civis ligadas à questão da terra e do índio, pelo cacique pataxó Arapati, que veio a Salvador com os índios Macucos, vice-cacique, e Remunganha, curandeiro, além do representante do Grupo de Apoio ao Índio Pataxó (Gaipa), Everal Virgílio da Silva. Eles estiveram primeiramente em contato com a Secretaria de Reforma Agrária, Recursos Hídricos e Irrigação, onde foram recebidos por um assessor do gabinete, a quem explicaram a situação do grupo.

Segundo Arapati, a terra em questão foi ocupada por cerca de 40 famílias, num total de 250 pessoas, as quais se encontravam em sérias dificuldades na aldeia de Coroa Vermelha, onde não existem terras para o cultivo e a principal atividade produtiva é o artesanato e sua comercialização. Na baixa estação, a vendagem dos adereços e instrumentos artesanais cai muito, e as famílias ficam na indigência.

Segundo Arapati, esta terra foi prometida aos índios pela Funai desde 1985. Após a ocupação, a Funai iniciou uma con-



Foto: Wilson Bastos

Os índios fizeram várias queixas contra as empresas construtoras

versação com a direção da Floresta Vale do Rio Doce, que não cedeu a área, mas prometeu não entrar na Justiça.

Os índios reivindicam ao secretário Sívio Faria a investigação da situação fundiária das terras, com a determinação da cadeia sucessória na posse da área. O grupo procurou ainda órgãos como MAIS, LBA e ANAI, a fim de pedir auxílio, através da doação de alimentos, medicamentos, ferramentas e sementes para o cultivo das roças.

Segundo Arapati, eles já começaram

a organizar um banco de sementes de árvores, com a instalação de um pequeno horto, e devem procurar em Salvador um auxílio técnico para a classificação científica das espécies. O representante do Gaipa, Everal da Silva, informa que os pataxós já estão organizando o 5º Encontro da Nação Pataxó, que acontecerá nos dias 26 e 27 de janeiro e terá como temas centrais: "A questão das terras dos Pataxós" e "O índio e o meio ambiente". Até lá, "nosso banco já deverá ter umas duas mil sementes para amostragem", avalia ele.